

NOVO CEPRED: PRESENÇA, ESCUTA E CUIDADO CONTÍNUO

O Cepred avança para um novo momento institucional, com ampliação da estrutura, incorporação de tecnologias e fortalecimento do cuidado integral à pessoa com deficiência, reafirmando seu papel como referência estadual em reabilitação. *Saiba mais na página 04*

REABILITAR VIDAS, RENOVAR CAMINHOS: UMA HISTÓRIA EM MOVIMENTO

Uma trajetória construída por pessoas, marcada pelo cuidado humanizado, pela atuação interdisciplinar e pelo compromisso com a dignidade, o protagonismo das pessoas com deficiência, mantendo sua essência de reabilitar para a vida. *Saiba mais na página 06*

CEPRED ATENDE: NOVO CANAL INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO E AGENDAMENTO

Novo canal oficial via WhatsApp amplia o acesso à informação, ao agendamento e à comunicação com os usuários, de forma ágil, segura e acessível. *Saiba mais na página 08*

MUSICÊNICOS: ARTE E REABILITAÇÃO PARA A VIDA

Projeto terapêutico que utiliza a arte como estratégia de cuidado, expressão e protagonismo, fortalecendo a inclusão social e o processo de reabilitação. *Saiba mais na página 10*

Nesta edição:

Editorial	p.2
Apresentação	p.3
Canal Aberto	p.4
Em Foco	p.5
Fique por Dentro	p.6-8
Nota Técnica	p.9



EDITORIAL

Vivenciamos um período que nos convida à reflexão e ao cuidado com aquilo que sustenta nosso cotidiano: a importância de cuidarmos das relações saudáveis no ambiente de trabalho. O respeito, a escuta, a empatia e o cuidado mútuo tornam o ambiente laboral um espaço mais humano e fortalecido para enfrentar os desafios que se apresentam.

Além disso, comprometer-se com o próprio bem-estar é um gesto de responsabilidade consigo e com o coletivo. Quando cada um se cuida, fortalecemos o grupo, melhoramos as relações e valorizamos ainda mais aquilo que não pode ser comprado: o tempo, os afetos, a presença e o sentido do nosso trabalho. Neste caminho, é fundamental reconhecer, também, que o entorno importa. A família, a fé, as amizades e as redes de apoio nos sustentam, dão sentido ao que fazemos e nos ajudam a manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Este início de ciclo nos convida a nos cobrar menos, acolher os aprendizados e reconhecer o percurso trilhado. Seguimos em 2026 sustentados pela experiência, pela maturidade institucional e pela esperança de continuar construindo juntos.

Boa leitura!

Normélia Quinto (Pingo)
Diretora do Cepred



APRESENTAÇÃO

A 46ª edição do Boletim Institucional do Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED), referente ao período de junho a dezembro de 2025, reúne os principais avanços institucionais e assistenciais que fortalecem o cuidado e a inovação. No Canal Aberto (p. 4), a edição traz a perspectiva do “Novo CEPRED: presença, escuta e cuidado contínuo”, destacando a ampliação da instituição e o compromisso com o SUS. A seção Em Foco (p. 5), o texto “Novo CEPRED: uma história de crescimento, compromisso e realização”, de autoria da Diretora Normélia Quinto (Pingo), apresenta a trajetória institucional e destaca a conquista da sede própria. Em Fique por Dentro (p. 6-8), são apresentadas ações como a Educação Permanente, o CEPRED ATENDE, a implantação do STT, que qualificam o acesso e os fluxos assistenciais e o projeto Musicênicos, que evidencia a arte como estratégia terapêutica no campo da clínica ampliada, promovendo expressão, protagonismo, inclusão social e enfrentamento de estigmas no processo de reabilitação. Por fim, a seção Nota Técnica (p. 9) apresenta os resultados da pesquisa “Estudo de caso da estigmatização de mulheres e homens com estomas intestinais: proposições para a enfermagem de reabilitação”, contribuindo para a qualificação do cuidado e o fortalecimento das práticas de enfermagem na reabilitação.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Expediente:

- Diretora do CEPRED: **Normélia Quinto dos Santos**
- Coordenadora da COGESP: **Marcela de Oliveira Neves Nogueira**
- Produção gráfica e diagramação: **Roberto Villa-Flor Valois (NTI/CEPRED)**
- Equipe de produção: **Cecília Barbosa, Marcela Nogueira, Perla Villaverde, Silvia Cardoso e Talita Baraúna.**
- Colaboradores desta edição: **Andréa Nóbrega, Cecília Barbosa da Silva, Ivone Santos Araújo Duarte Santana, Leonardo Campos M. da Cunha, Marcela de Oliveira Neves Nogueira, Maria Paula Nunes de Brito Costa, Normélia Quinto, Perla Mendoza Villaverde, Roberta Sampaio, Rosane dos Santos Costa, Silvia Denise Laranjeira Cardoso e Talita Baraúna da Silva.**

Uma publicação da Coordenação de Gestão de Ações Estratégicas e de Planejamento COGESP/CEPRED
E-mail: cepred.cogesp@saude.ba.gov.br

Tel.: (71) 3103-6224



NOVO CEPRED: PRESENÇA, ESCUTA E CUIDADO CONTÍNUO

Roberta Sampaio

Coordenadora Executiva de Fortalecimento do SUS – SESAB

A construção do novo CEPRED é a confirmação do compromisso do Governo da Bahia com pessoas que precisam de presença, escuta e cuidado contínuo. É reconhecer que o cuidado em saúde se constrói a partir de histórias reais, marcadas por desafios, afetos, expectativas e pela necessidade de acompanhamento ao longo da vida. Em um estado onde se estima que 7,9% da população acima de dois anos possua algum tipo de deficiência, segundo dados do IBGE (2022), investir em reabilitação não é apenas uma decisão técnica ou administrativa, mas uma escolha ética, social e humana, que revela prioridades e valores.

O Novo CEPRED se apresenta como símbolo concreto desse compromisso. Com estrutura ampliada, novos ambientes de cuidado e a incorporação de tecnologias que qualificam os processos de avaliação, acompanhamento e reabilitação, o serviço amplia sua capacidade de acolher pessoas e famílias em diferentes momentos de suas trajetórias. Mais do que uma nova estrutura física, trata-se de um avanço no modelo assistencial, que valoriza o cuidado integral, a escuta qualificada e o fortalecimento de vínculos como elementos centrais do processo terapêutico.

A ampliação do CEPRED reafirma uma compreensão integral da deficiência, alinhada à perspectiva biopsicossocial. Cuidar não se limita aos aspectos funcionais do corpo, mas envolve reconhecer as barreiras sociais, culturais, territoriais e simbólicas que impactam a vida cotidiana das pessoas com deficiência. Nesse sentido, o cuidado precisa ser sensível às singularidades, contínuo no tempo e conectado às realidades dos territórios, promovendo autonomia, inclusão, participação social e o fortalecimento de projetos de vida.

Nesse contexto, a atenção à pessoa com deficiência é compromisso estruturante do programa de governo do governador Jerônimo Rodrigues, orientando políticas públicas que afirmam a reabilitação como direito e como base da cidadania, da dignidade e da inclusão social na Bahia.

Essa compreensão se materializa na expansão da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência no estado. A implantação de 20 novos Centros Especializados em Reabilitação — sendo 16 pela SESAB e 4 pelo PAC do Presidente Lula — representa um marco na regionalização da assistência em saúde. Esses serviços ampliam a oferta de diagnóstico funcional, acompanhamento multiprofissional, reabilitação e tecnologias assistivas, aproximando o cuidado dos territórios onde as pessoas vivem e reduzindo deslocamentos longos, cansativos e muitas vezes excludentes para usuários e familiares.

Os CERs são serviços ambulatoriais especializados que desempenham papel central na organização da rede, garantindo cuidado contínuo às pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. A ampliação desses serviços contribui para enfrentar vazios assistenciais históricos, reduzir desigualdades regionais e tornar o acesso à reabilitação mais equitativo em todas as regiões da Bahia. Nesse contexto, o CEPRED se consolida como referência estadual, dialogando com os demais serviços da rede e contribuindo para a qualificação dos processos de cuidado, gestão e assistência.

O avanço do CEPRED e a implantação dos CERs expressam, também, a defesa de um Sistema Único de Saúde forte, capaz de garantir cuidado integral, equidade e continuidade em todo o território baiano. É no SUS que o cuidado se concretiza como direito, sustentado pela presença do Estado, pelo compromisso público e pela responsabilidade com quem mais precisa. Ao investir de forma estruturante na reabilitação, o Governo da Bahia reafirma sua aposta em um sistema público, universal e humanizado, que reconhece a dignidade das pessoas com deficiência, valoriza a vida em sua diversidade e coloca o cuidado nos territórios no centro das decisões públicas.



EM FOCO

NOVO CEPRED: UMA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO, COMPROMISSO E REALIZAÇÃO

Normélia Quinto (Pingo)
Diretora do Cepred

Há 27 anos, o CEPRED iniciou sua trajetória com o compromisso de ofertar cuidado qualificado às pessoas com deficiência na Bahia. Ao longo desse percurso, cada mudança de espaço representou também um avanço institucional. Em 1999, iniciamos nossas atividades em um espaço menor, localizado em Brotas, no prédio do INSS. Em 2002, passamos a ocupar a estrutura que abriga nossas atividades até hoje, marco importante na consolidação do serviço. Em 2009, esse espaço foi reformado e reestruturado, possibilitando a modernização das instalações e a otimização dos ambientes assistenciais, tornando-os mais adequados às demandas do cuidado.

Hoje, vivemos um novo e significativo capítulo dessa história: a conquista da nossa sede própria. Mais do que uma mudança física, trata-se de um marco institucional. A nova estrutura amplia nossa capacidade de atendimento, qualifica a organização do cuidado e proporciona ambientes mais adequados ao acolhimento e à humanização. Com isso, ganhamos maior visibilidade de nossas ações, reafirmamos nossa identidade e consolidamos ainda mais nosso papel como serviço de referência estadual em reabilitação.

A ampliação do espaço também possibilita a incorporação de novas tecnologias na área da reabilitação, fortalecendo práticas baseadas em evidências e qualificando decisões cada vez mais assertivas. No Novo CEPRED, tecnologia e equipe caminham com igual protagonismo: investimos em recursos modernos e inovadores, ao mesmo tempo em que contamos com profissionais qualificados e comprometidos com o cuidado humanizado. É da integração entre conhecimento técnico, sensibilidade humana e inovação tecnológica que fortalecemos, continuamente, uma reabilitação resolutiva, segura e transformadora.

Além da assistência, seguiremos com compromisso no desenvolvimento de pesquisas na área da reabilitação e na formação qualificada de profissionais de saúde, por meio da participação em programas de residência e da integração ensino-serviço com estudantes de graduação. Essa atuação estratégica contribui para o fortalecimento da rede pública de saúde e para a produção, o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento técnico-científico na área da reabilitação.

É dessa construção histórica, marcada por crescimento contínuo e compromisso social, que emerge e se reafirma nossa missão: reabilitar para a vida, promovendo autonomia, inclusão e qualidade de vida.

O Novo CEPRED simboliza maturidade institucional, o fortalecimento do nosso papel estratégico e, sobretudo, a realização de um sonho coletivo construído com dedicação, coragem e compromisso ao longo de quase três décadas. Seguimos em frente, com mais estrutura, mais inovação e a mesma essência que nos trouxe até aqui: o compromisso de cuidar, transformar e reabilitar para a vida.



FIQUE POR DENTRO

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PILAR DO CUIDADO INTEGRAL (NEPDEP)

Andrea Nóbrega (Psicóloga - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas)

O Núcleo de Educação Permanente do Cepred (Nepdep), vinculado à Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), atua em conformidade com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Pneps), instituída pela Portaria GM/MS nº 198/2004. Seu objetivo é qualificar profissionais e transformar processos de trabalho promovendo aprendizado contínuo, inovação e melhoria da qualidade da assistência à população.

No Cepred, a Educação Permanente integra teoria, prática e gestão em consonância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída por meio da Portaria nº 1.060/2002, atualizada por meio da Portaria GM/MS nº 1.526/2023. Sendo assim, foca na inclusão das pessoas com deficiência na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), o que é essencial para garantir um cuidado integral, humanizado e inclusivo.

- Durante o ano de 2025, o Nepdep desenvolveu iniciativas estratégicas que reafirmam seu compromisso com a qualificação contínua, entre as quais se destacam:
- Execução do Programa Anual de Capacitação (PAC -2025), com cursos voltados à atualização profissional e melhoria dos processos assistenciais - Curso de Metodologia do Trabalho Científico (11 concluintes), Curso Básico para atuação com Comunicação Aumentativa e Alternativa (26 concluintes) e Treinamento para atendimento às pessoas com deficiência (19 concluintes);
- Levantamento de profissionais interessados no Curso Básico de Instrutoria Interna oferecido pelo programa de Formação de Instrutores Internos por meio da Universidade Corporativa do Serviço Público, que visa ampliar a capacidade formativa e consolidar multiplicadores de conhecimento;
- Mapeamento das necessidades de capacitação por coordenação, com vistas à elaboração de um plano de curso alinhado às demandas específicas para o ano de 2026;
- Levantamento de profissionais que possuam habilidades para ministrar treinamentos.

Para o próximo ano, o Nepdep planeja ações estratégicas que incluem:

- Oferta de vagas para Curso Básico de Instrutoria Interna oferecido pelo programa de Formação de Instrutores Internos através da Universidade Corporativa do Serviço Público;
- Execução dos cursos programados no PAC -2026;
- Viabilização de cursos conforme as necessidades do serviço levantadas em 2025.

Essas iniciativas reforçam a educação permanente como eixo estruturante para a qualificação profissional, garantindo práticas integradas, humanizadas e orientadas para a inclusão e a qualidade de vida das pessoas com deficiência .



FIQUE POR DENTRO

CEPRED ATENDE: NOVO CANAL INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO E AGENDAMENTO

Cecília Barbosa (Fisioterapeuta - Coordenação de Gestão de Ações Estratégicas e Planejamento)
Talita Baraúna da Silva (Fonoaudióloga - Coordenação de Gestão de Ações Estratégicas e Planejamento)

Desde 01 de dezembro de 2025, está em funcionamento o “CEPRED ATENDE”, novo canal oficial de comunicação com os usuários do CEPRED. A iniciativa utiliza o *chatbot* via *WhatsApp*, desenvolvido para facilitar o acesso aos serviços de reabilitação e tornar o contato do usuário com a unidade mais ágil, acessível e seguro.

Por meio do contato (71) 3118-8365, os usuários podem agendar atendimentos subsequentes, obter informações sobre horários e serviços, acompanhar a teleconsultoria para a admissão na instituição, além de receber orientações gerais, sem a necessidade de deslocamento até a unidade.

A implantação do *chatbot* integra as ações de inovação e transformação digital na rede pública de saúde, reafirmando o compromisso do Cepred com a humanização do cuidado, a acessibilidade, a modernização do atendimento e o fortalecimento da comunicação com as pessoas com deficiência.

STT - SISTEMA DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE TELECEPRED

Ivone Santos Araújo Duarte Santana – Enfermeira (Núcleo de Gestão do Acesso – Cogesp)
Maria Paula Nunes de Brito Costa – Fisioterapeuta (Núcleo de Gestão do Acesso – Cogesp)
Rosane dos Santos Costa – Assistente Social (Núcleo de Gestão do Acesso – Cogesp)

O Telessaúde Bahia deu um novo passo em sua trajetória com a implantação do STT – Sistema de Telemedicina e Telessaúde, uma plataforma pública, segura e altamente adaptável, que permite a realização de teleconsultoria, telediagnóstico e tele-educação. A plataforma STT amplia a oferta de serviços, de cuidados em saúde à distância centrados no usuário e a interação entre os profissionais de saúde.

No Cepred, a plataforma já está sendo utilizada no âmbito do TeleCepred para o recebimento e a organização das solicitações oriundas da Atenção Primária à Saúde, dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e Estabelecimento Único em Reabilitação (EUR), bem como de hospitais e maternidades públicos. A STT entrou em funcionamento em 11 de agosto de 2025, estruturado em 16 redes, organizadas conforme os serviços de reabilitação física, auditiva e intelectual.

O fluxo para admissão na unidade permanece o mesmo, solicitado por profissional de saúde em um dos pontos de atenção gerando a teleconsultoria que será respondida na própria plataforma. Com a utilização da plataforma STT, a admissão no Cepred tornou-se mais ágil e direcionada, organizando o fluxo assistencial e qualificando o acesso aos serviços de reabilitação.



MUSICÊNICOS: ARTE E REABILITAÇÃO PARA A VIDA

Leonardo Campos M. da Cunha (Psicólogo e Musicoterapeuta da Coordenação de Reabilitação Intelectual)

O Musicênicos é um grupo musicoterapêutico fundamentado na clínica ampliada e psicossocial, que utiliza a performance artística como estratégia de cuidado, expressão e protagonismo. Criado em 2016, e idealizado pelo psicólogo e musicoterapeuta Leonardo Cunha, a partir da articulação dos saberes terapêuticos e artísticos de profissionais da equipe de Reabilitação Intelectual, o grupo promove a ampliação das capacidades comunicativas e cognitivas, a valorização dos saberes e habilidades de cada usuário e o debate de temas como preconceitos sociais, projetos de vida, violências, capacitismo e racismo estrutural.

Circular pela cidade, reverberando suas vozes em diferentes espaços, é uma das propostas centrais do Musicênicos, que possibilita a experimentação de novos papéis sociais e a transformação do olhar da sociedade, ajudando a quebrar estigmas e barreiras. Ao longo de sua trajetória, o grupo realizou apresentações em teatros, escolas, praças públicas e eventos institucionais, sendo reconhecido em mostras e ações de humanização da saúde. Atualmente em sua segunda geração, o grupo segue fortalecendo processos criativos, registros composicionais e produções audiovisuais.

No ano de 2025, o grupo musicênicos se dedicou na elaboração e apresentação do espetáculo “Orin – Cantigas de Conexão com o Bem e a Ancestralidade”, uma criação coletiva que articula arte, identidade e transformação cultural. A proposta nasceu dos debates do grupo sobre os efeitos da colonização e da escravidão no Brasil, o racismo e as formas de enfrentamento e valorização da cultura negra.

O espetáculo reúne repertório musical, textos e símbolos inspirados na matriz cultural afro-brasileira, como cantos vissungos, ladainhas de capoeira, canções de blocos afro, releituras de artistas negros e composições autorais dos usuários participantes. Neste segundo semestre, houve a apresentação do grupo na II Mostra Cultural Afro-Brasileira (semana da consciência negra) na Escola Estadual de Saúde Pública e no Teatro do espaço Xisto, biblioteca pública dos Barris, fortalecendo a inserção social, a circulação cultural e reafirmando, por meio da arte, a missão do CEPRED de Reabilitar para a Vida.



NOTA TÉCNICA

ESTUDO DE CASO DA ESTIGMATIZAÇÃO DE MULHERES E HOMENS COM ESTOMAS INTESTINAIS: PROPOSIÇÕES PARA A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

ARAÚJO, Isabella Félix Meira. Estudo de caso da estigmatização de mulheres e homens com estomas intestinais: proposições para a enfermagem de reabilitação. 2025. 256 f. Tese (Doutorado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

Indivíduos submetidos à confecção de um estoma intestinal enfrentam mudanças complexas e de difícil adaptação, incluindo alterações nos hábitos de evacuação, na dieta, no uso de bolsa coletora, na imagem corporal, na forma como expressam sua sexualidade, além do processo de aceitação da limitação física. Este estudo tem como objetivo analisar o processo de estigmatização vivenciado por mulheres e homens com estomas intestinais, com vistas à implicação para o cuidado de enfermagem de reabilitação. Trata-se de um estudo de caso único, de abordagem qualitativa, narrativa e reflexiva. A pesquisa foi realizada de maneira híbrida, sendo o cenário presencial um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia e o cenário virtual aconteceu por meio de entrevistas virtuais, previamente agendadas. Participaram 13 mulheres e 12 homens com estomas intestinais que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ter um estoma intestinal e apresentar 18 anos ou mais. A coleta dos dados ocorreu no período de setembro de 2022 a julho de 2023. Além dos pacientes envolvidos, na segunda parte da coleta de dados, participaram do estudo dez enfermeiras, no qual a faixa etária de idade foi de 36 e 62 anos. Foram realizadas entrevistas individuais e observações. Para o tratamento dos dados obtidos nas entrevistas e na observação, procedeu-se com a transcrição na íntegra, organização, sistematização e a codificação, sob o suporte do software NVIVO12®. Para análise dos dados, utilizou-se o método da Análise de Conteúdo Temática Reflexiva. A abordagem empregada para a coleta, análise e interpretação dos dados baseou-se nas estruturas epistemológicas do estudo de caso, associado aos fundamentos do Modelo Teórico de Enfermagem de Reabilitação. Os achados evidenciados foram estruturados em três artigos científicos, a saber: Manuscrito 01: Estigmatização experienciada por mulheres e homens com estomas intestinais: desafios para a enfermagem de reabilitação cujo objetivo foi analisar a estigmatização experienciada por mulheres e homens com estomas intestinais. Os dados revelaram que a estigmatização ocorre em diferentes níveis – interpessoal, familiar e sociopolítico – e influencia significativamente a qualidade de vida das pessoas com estomas; manuscrito 02: estudo de caso das repercussões e enfrentamentos de pessoas estigmatizadas por viver com estoma intestinal, objetivando compreender as repercussões e estratégias de enfrentamento das pessoas com estomas intestinais diante do estigma percebido. A análise dos relatos apontou que a rede de apoio, composta por familiares, amigos e grupos de estomizados, desempenha um papel fundamental na adaptação e na ressignificação da experiência com o estoma; manuscrito 03: bem-viver com estoma intestinal: estratégias de enfrentamento a partir da enfermagem de reabilitação, cujo objetivo foi apresentar proposições para a prática de enfermagem de reabilitação antiestigma às mulheres e homens com estomas intestinais oriundas da interação com as enfermeiras. Ademais, os resultados indicaram que a mudança na postura dos profissionais de enfermagem é essencial para combater atitudes discriminatórias nos serviços de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado às pessoas com estomas intestinais. Como considerações finais, o estudo apontou que a estigmatização está profundamente ligada aos aspectos interpessoais/intersubjetivos, familiares/afetivos, sociopolítico e de saúde, perpetuando desigualdades fundamentais e influenciando a maneira como as pessoas com estomas são vistas e tratadas pela sociedade. Cabe a (o) enfermeira (o) fomentar o empoderamento desses indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e incentivando a sua plena participação na sociedade. Palavras-chave: Estomas Cirúrgicos. Estigma Social. Enfermagem em Reabilitação. Relatos de Casos. Cuidados de Enfermagem.